

# BIOESTIMULADORES INJETÁVEIS PROMOVEM ESTIMULAÇÃO DE COLÁGENO POR VIA NÃO INFLAMATÓRIA

Simões DM<sup>1</sup>  
Machado GM<sup>2</sup>  
Maurmann N<sup>3</sup>  
Padilha R<sup>4</sup>  
Pranke P<sup>5</sup>  
Brew MC<sup>6</sup>

[deboramartinsimoes@gmail.com](mailto:deboramartinsimoes@gmail.com)

- ULBRA -

**Objetivos:** O objetivo do estudo foi avaliar a viabilidade celular e a biossíntese de colágeno de fibroblastos tratados com biostimuladores, bem como a morfologia e o potencial zeta.

**Metodologia ou Método:** A caracterização foi realizada por análises de microscopia ótica e potencial zeta. As células foram expostas aos bioestimuladores Rennova®Elleva, Rennova®Diamond, Ellansé®, Sculptra® e Radiesse®. Após 2 e 10 dias de tratamento, respectivamente, foram realizados ensaios de viabilidade celular (MTT) e de quantificação espectrofotométrica da síntese de colágeno após coloração com Sirius Red.

## Resultados:

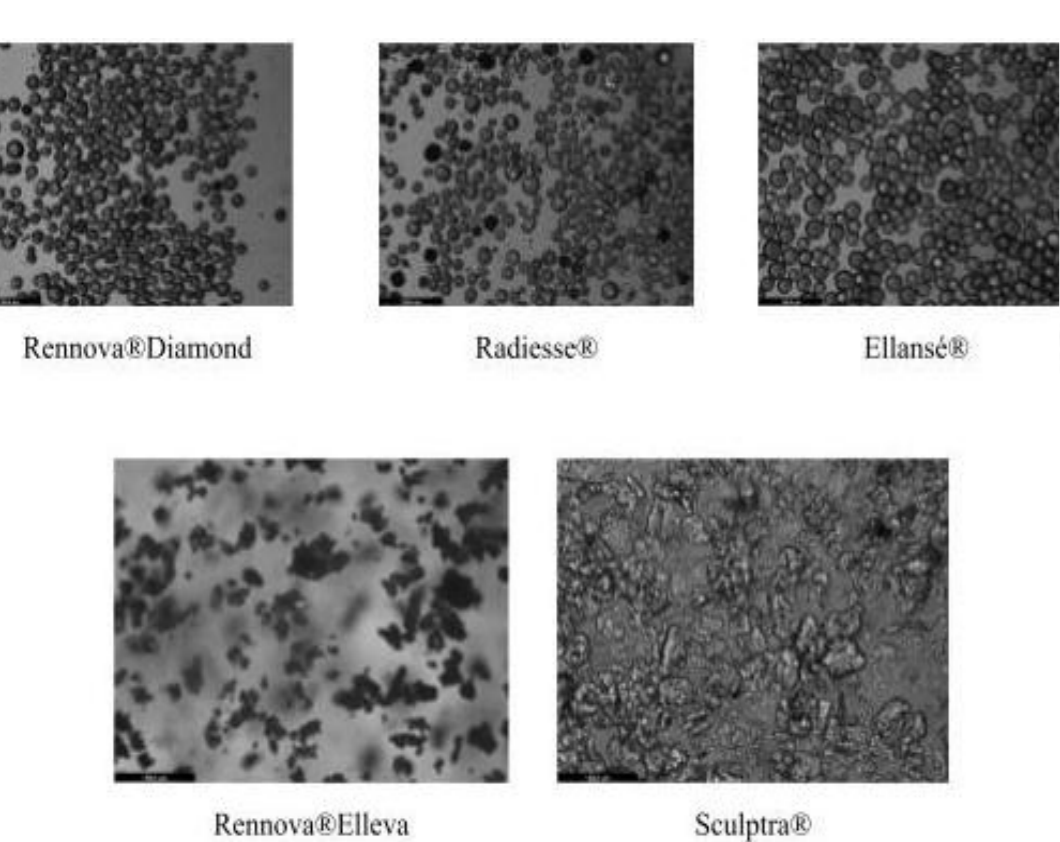


Figura 1- Aspecto morfológico dos bioestimuladores avaliados.

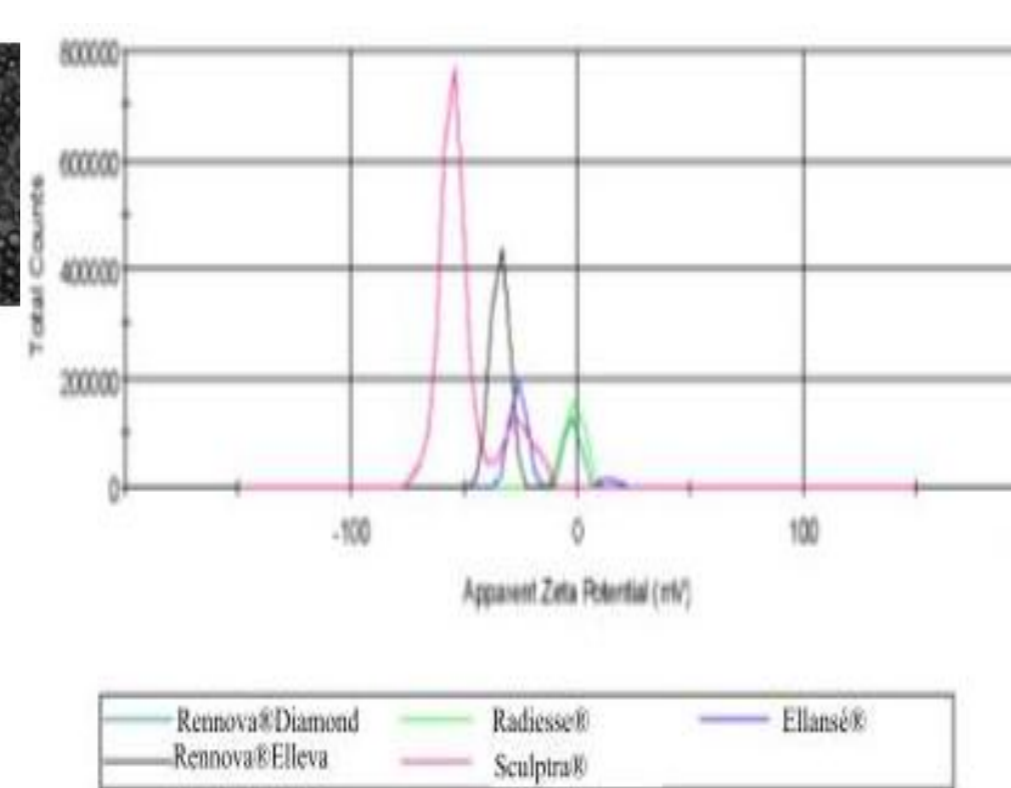


Figura 2- Potencial zeta dos bioestimuladores.

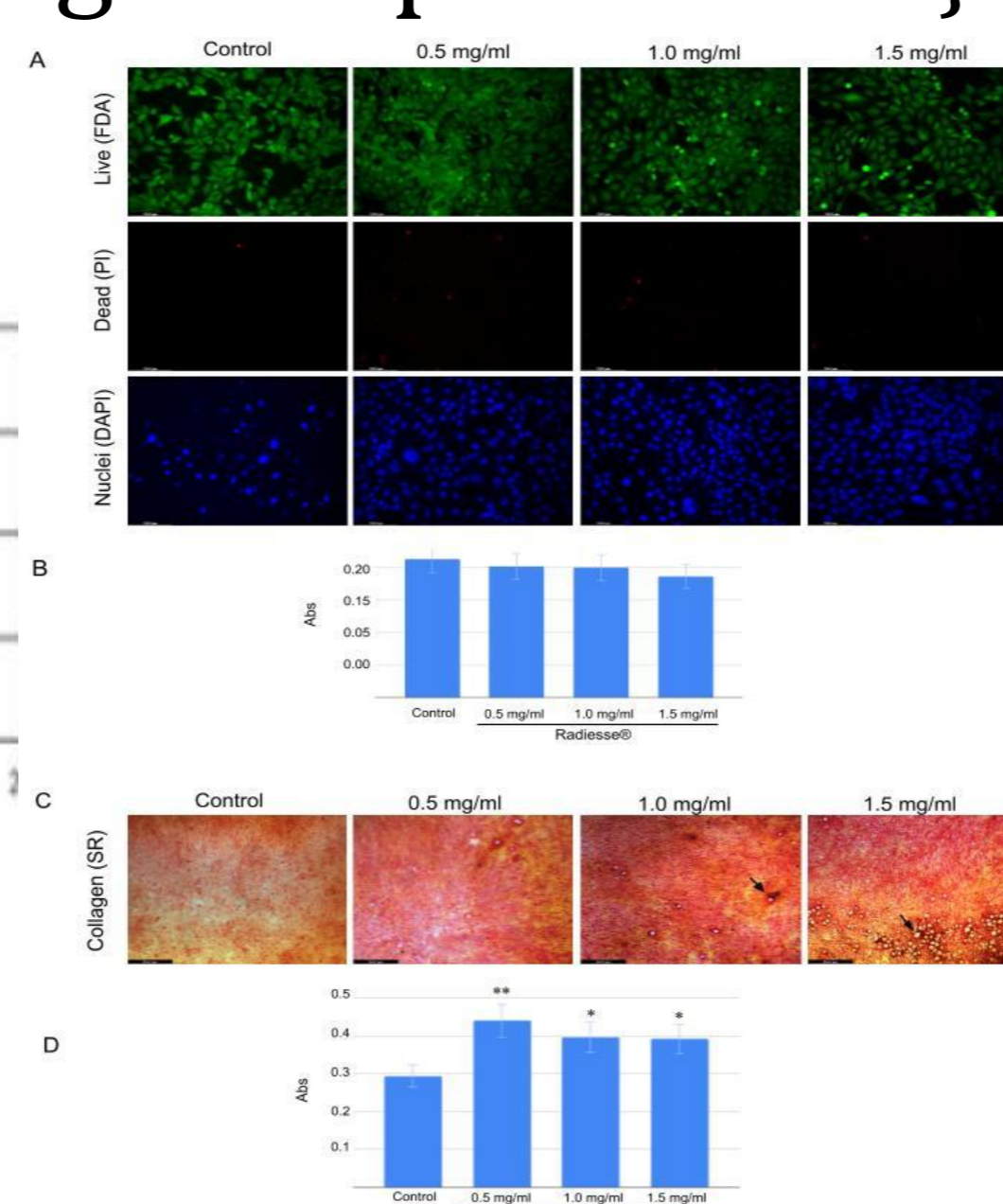


Figura 3- Viabilidade (A e B) e biossíntese de colágeno (C e D) de fibroblastos tratados com Radiesse®. \*p<0,05 e \*\*p<0,01.

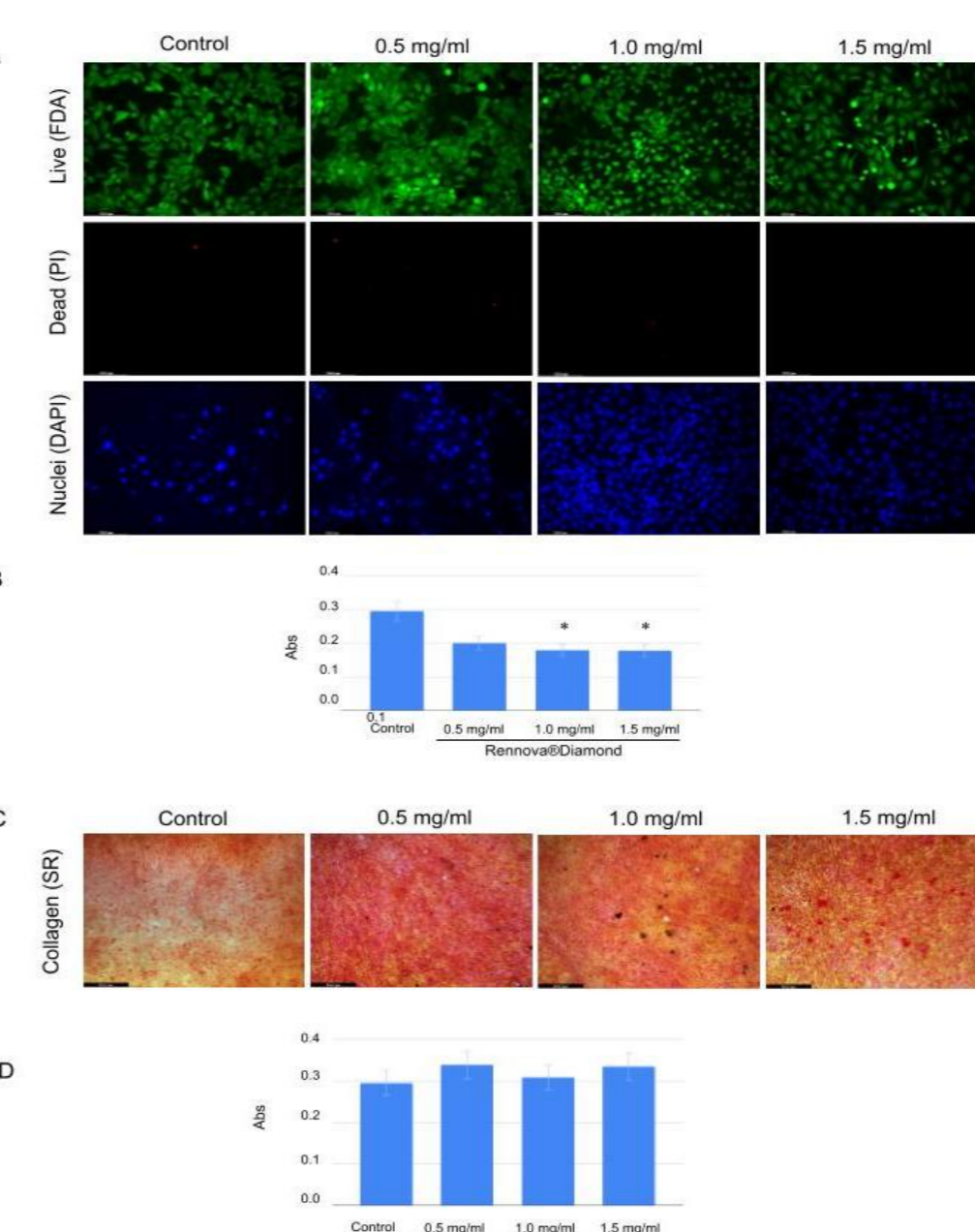


Figura 4- Viabilidade (A e B) e biossíntese de colágeno (C e D) de fibroblastos tratados com Rennova®Diamond. \*p<0,05.

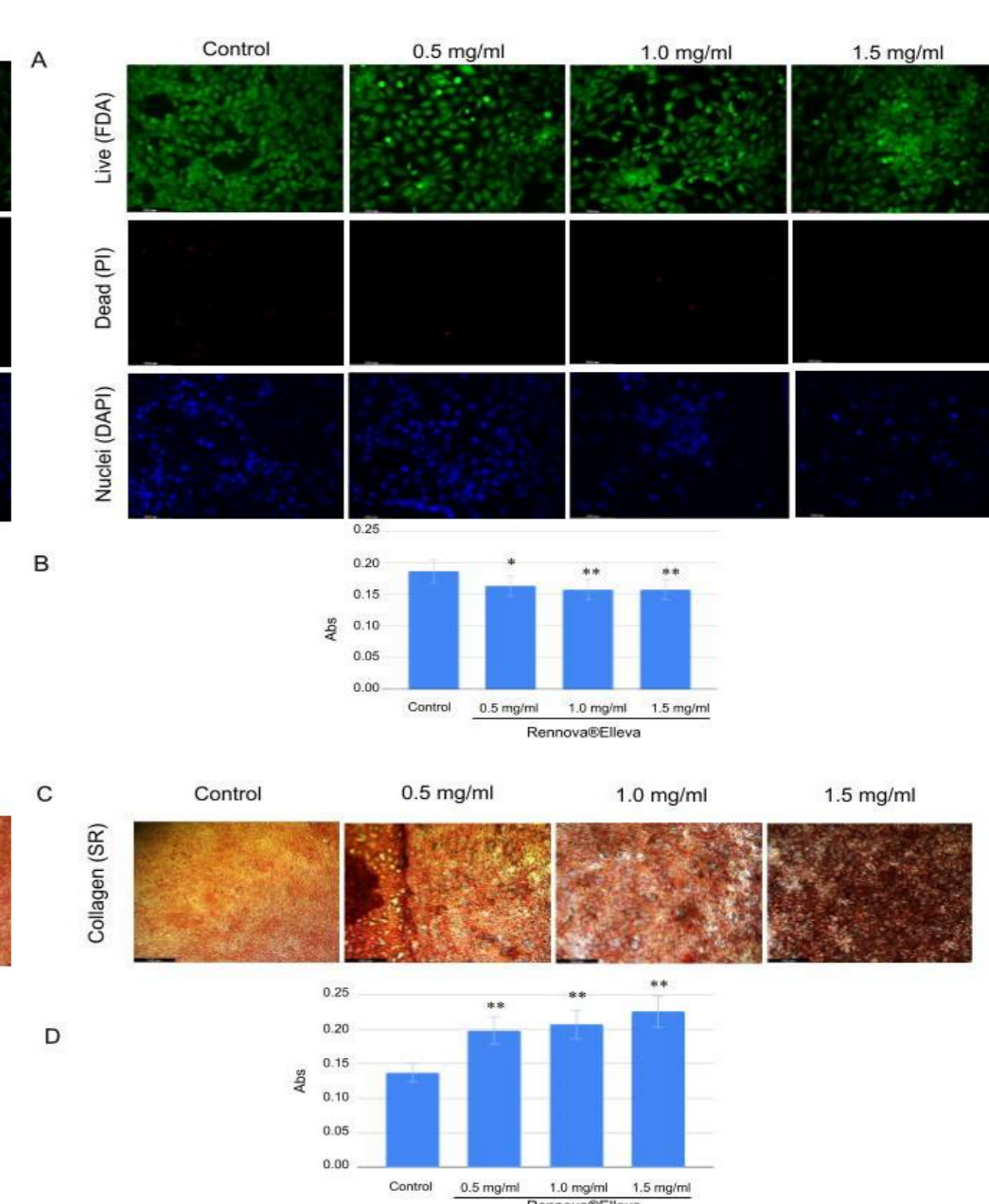


Figura 5- Viabilidade (A e B) e biossíntese de colágeno (C e D) de fibroblastos tratados com Ellansé®. \*p<0,05 e \*\*p<0,01.

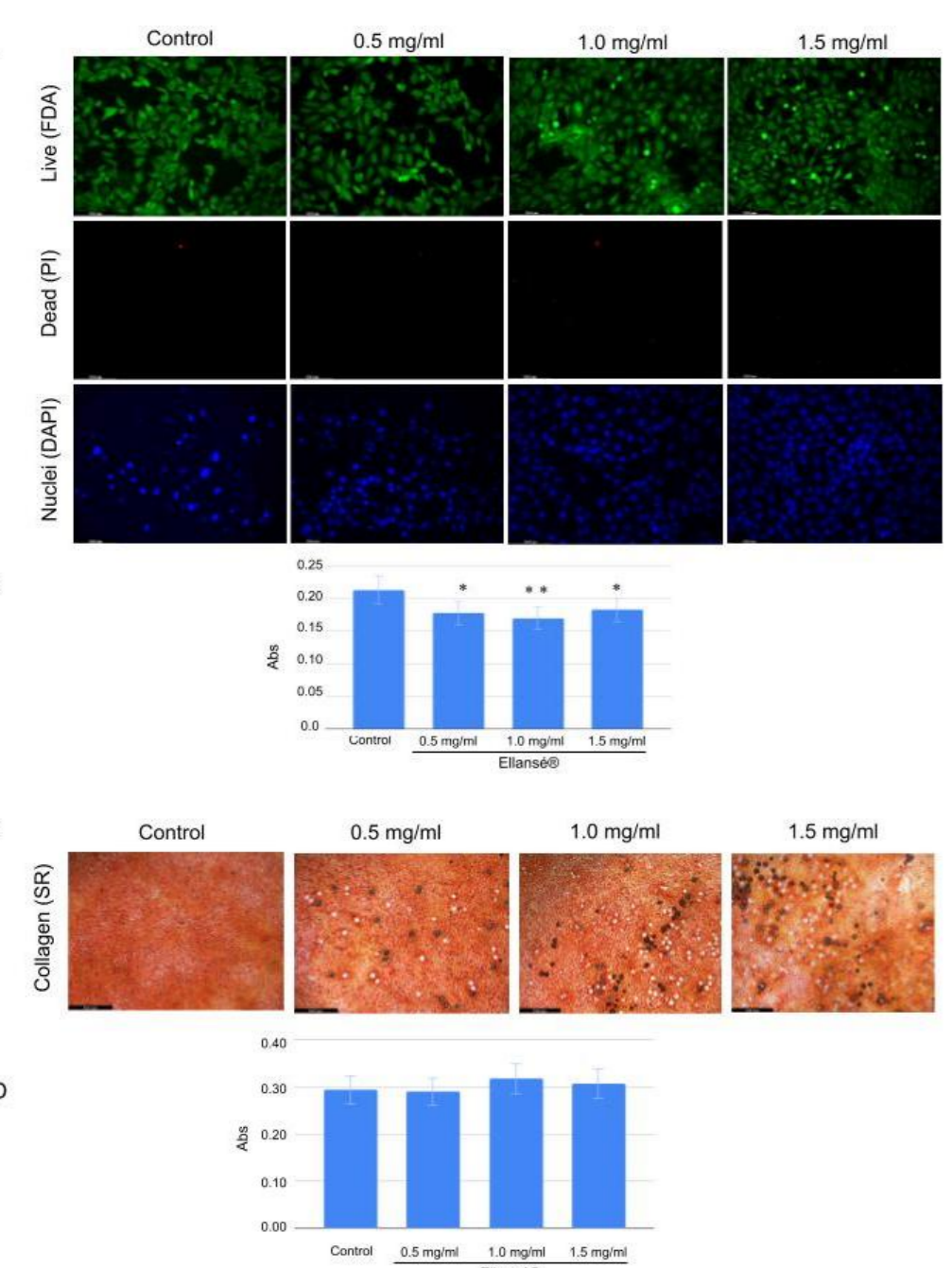


Figura 6- Viabilidade (A e B) e biossíntese de colágeno (C e D) de fibroblastos tratados com Rennova®Elleva. \*p<0,05 e \*\*p<0,01.

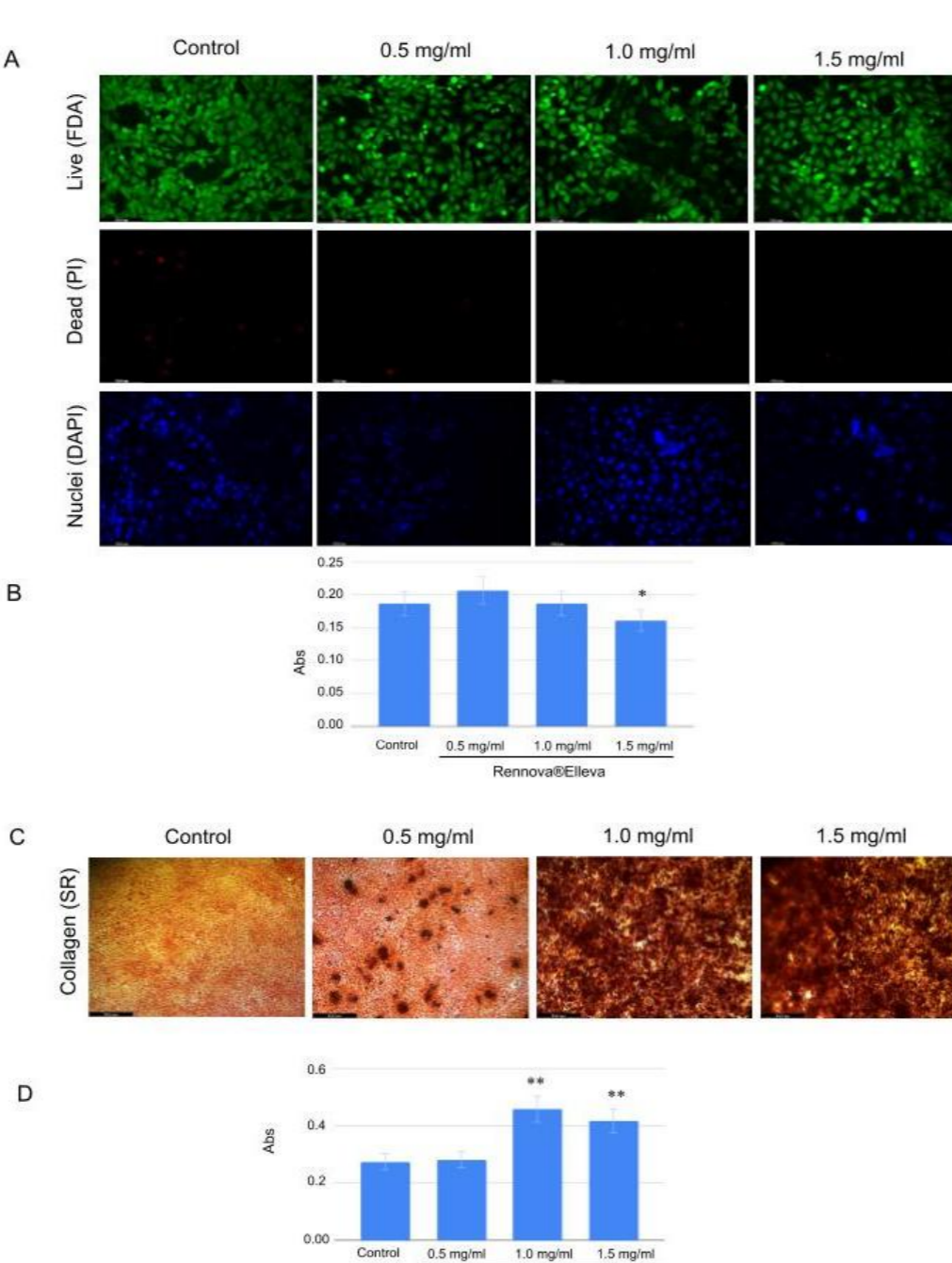


Figura 7- Viabilidade (A e B) e biossíntese de colágeno (C e D) de fibroblastos tratados com Sculptra®. \*p<0,05 e \*\*p<0,01.

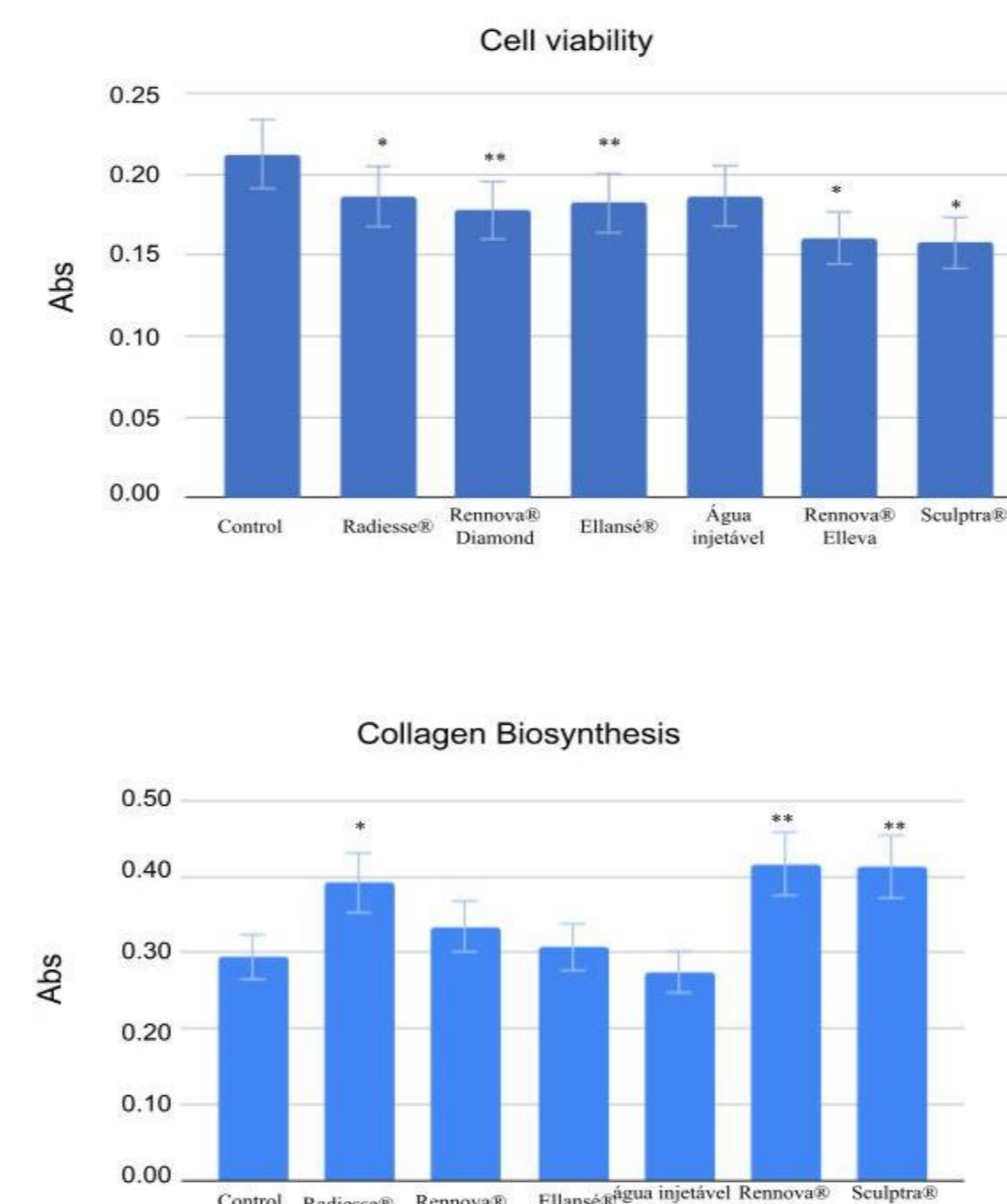


Figura 8- Viabilidade celular e biossíntese de colágeno de fibroblastos tratados com diferentes marcas de bioestimuladores na concentração de 1,5mg/ml. \*p<0,05 e \*\*p<0,01.

**Conclusões:** Não houve diferença na biossíntese de colágeno não inflamatório entre as marcas de hidroxiapatitas, nem dos poli(ácido L-láctico) (PLLAs) quando comparados entre si.

## Referências:

